

Eleição muda geografia de em Brasília

RICARDO AMARAL

BRASÍLIA — Os primeiros números da eleição de 15 de novembro já produziram mudanças na geografia do poder em Brasília. A disputa entre Lula e Brizola pelo segundo lugar deslocou a discussão política de seus pontos tradicionais, como o sofisticado restaurante Florentino, na quadra 402 Sul, para locais menos "votados" como a peixaria Texas, onde a Frente Brasil Popular ruma suas próprias divergências. Cai o cacife da Península dos Ministros, no Lago Sul, sobe a cotação do Setor de Diversões, que abriga as sedes da CUT e do PDT.

Pelo menos até que o resultado seja conhecido e concluam-se as negociações, os pontos in e out de Brasília são os seguintes:

1) Restaurante Ken's Kitchen, na quadra 302 Norte, onde almoçam os vegetarianos do PT, como o Deputado Paulo Delgado.

2) O Congresso Nacional tem apenas dois pontos importantes — as lideranças do PT e do PDT, onde cada um articula para seu próprio candidato.

3) O restaurante Florentino aguarda o pronunciamento das urnas, para que a esquerda do PMDB e os brizolistas tipo **light** comecem a conversar. Ontem estava às moscas.

4) A peixaria Texas, que serve a muqueca de camarão preferida por 10 entre 10 militantes do PC do B.

5) O apartamento do Deputado Valdo Barbosa, na quadra 111 Sul, é o mais importante endereço do brizolismo em Brasília. Até ontem, praticamente o único.

6) No Centro de Convenções, fiscais do PT e do PDT anunciam, a cada cinco minutos, que as eleições estão decididas.

7) A Península dos Ministros, com a chegada de três adversários de Sarney à reta final, só está no mapa porque ainda não caiu no Lago Paranoá.

8) O restaurante La Becasse, no Setor Comercial Sul, mantém prestígio desde que Fernando Collor disparou como favorito nas pesquisas. É o preferido pelos assessores do candidato do PRN.

9) A "Casa da Dinda", no setor de mansões do Lago Norte, é um endereço reservado aos muito íntimos de Fernando Collor. É lá que ele preserva sua privacidade.

10) Na casa do empresário Eduardo Cardoso, no Lago Sul, quem é amigo de Collor mas não tem tanto prestígio junto ao candidato pode conversar com o ex-Governador de Alagoas. Lá ele acompanha as apurações com terminais de computador.